O primeiro grande evento sobre open innovation no Brasil aconteceu em 2008 e contou com a presença de **HENRY** CHESBROUGH, que cunhou o termo para o mundo.

Em 2015, menos de 40 empresas tinham programas formais de engajamento com startups. HOJE, SÃO **MAIS DE 300**.



O volume de acordos de open innovation entre empresas e startups teve um crescimento exponencial de **20 VEZES** nos últimos 5 ANOS.

40% dos 100 principais programas de open innovation do país são LIDERADOS POR MULHERES.

No último ano, 1.635 EMPRESAS **FIZERAM OPEN INNOVATION** com pelo menos uma startup

As **TOP 100**

mercado.

mais fazem open

innovation no país

CORPORAÇÕES que representam 38% do total de contratos do





Existem pelo menos **2.018 STARTUPS** QUE FIZERAM OPEN INNOVATION com uma média ou grande empresa.

de open innovation que envolvem transferência de recursos entre empresas e startups é de R\$140mil.

Startups que possuem relacionamentos de open innovation com empresas líderes CAPTAM 85% MAIS **INVESTIMENTO** do que startups que não possuem.

Apenas 2% dos contratos de open innovation são de INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA.

Os setores que mais fazem open innovation no Brasil são: **SERVIÇOS** FINANCEIROS, ENERGIA, **ALIMENTOS &** BEBIDAS.

Pouco mais da metade

dos contratos de open

SERVIÇOS da startup

PRESTAÇÃO DE

innovation é de

para a empresa.

80% dos acordos de open innovation implicam em TRANSFERÊNCIA **DE RECURSOS** da empresa maior à startup.

O VALOR MÉDIO DOS CONTRATOS

corporações com mais relacionamentos com startups são destacadas no **RANKING 100 OPEN STARTUPS.** Em 2019, a vencedora foi o banco BMG; em 2018, foi a Accenture.

Todos os anos, as

OPENSTARTUPS.NET/RANKING

INNOVATION

Fonte: Ranking 100 Open Startups 2020